

COOPERANDO

Jornal Informativo da Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda . Ano 50 . Número 583 - 15 de JULHO de 2018



TELEFONES:
(31) 3771-5554
(31) 3774-6666

Sindicato Rural planeja retorno de eventos pecuários em 2019

PÁGINA 13

BALCÃO DE NEGÓCIOS
PÁGINA 14

CADERNO DE RECEITA



Pé de moleque com chocolate

PÁGINA 16

Cavalgada Sete Lagoas a Datas

A madrugada se escoava devagar. Clareado um pouco, caminhou até a cerca e viu lá em baixo a tropa que pastava, a égua Brilhantina, pelagem lobuna, dobrou o pescoço... Veja continuação do relato de Ti Rei na ...

PÁGINA 08



Cultivar de CAPIM-ELEFANTE apresenta produtividade maior

Cerca de 50 toneladas de matéria seca por hectare/ano, média de 30% a mais do que as cultivares disponíveis. Essa é a produção da BRS Capiáçu

PÁGINA 05



Inovação na implantação de viveiros de CANA-DE-AÇÚCAR

Cana em tubetes: Projeto em parceria entre Emater, Epamig e UFSJ propõe mudanças na produção de mudas e implantação de canaviais na região de Sete Lagoas

PÁGINA 07

Vaca Zuleta foi a campeã do Torneio Leiteiro da Coopersete



■ Parte dos produtores, seus funcionários, diretores e equipe técnica da Coopersete que fizeram o Torneio Leiteiro entre fazendas, versão 2018

PÁGINA 03



O endereço dos bons negócios



Em frente ao Santuário da Adoração

Aqui você vende. Aqui você compra. Aqui você aluga o seu imóvel!

Praça José Antônio da Silveira, 29 - CANAAN
Telefone: (31) 3773-4096 . Fax: (31) 3771-4406

e-mail: faleconosco@jaimoveis.imb.br - www.jaimoveis.imb.br

EDITORIAL

Importância da Comunicação

O ex-presidente da Cooperse e atual presidente da Cooperativa Central dos Produtores Rurais, Marcelo Candioto Moreira de Carvalho, em recente entrevista para a revista Balde Branco, destacou a importância da comunicação entre a diretoria das cooperativas e seus associados: "Precisamos ter um canal aberto para conversar com ele (o produtor) e dizer: você faz parte desse sistema e deve participar efetivamente dele." Também falou da necessidade de fazer chegar ao produtor informações sobre tecnologia e novos projetos.

É o que o COOPERANDO busca fazer em suas edições. Na presente, o leitor encontra excelentes três matérias técnicas, pensadas e sugeridas pelo seu Conselho Editorial, que podem ajudar o produtor de leite a obter melhores resultados na sua atividade. Citamos o artigo sobre o capim Capiacu, cultivar de capim-elefante desenvolvida pela Embrapa Gado de Leite. Entre as principais vantagens, a BRS Capiacu também é a que apresenta o maior teor de proteína. Outra é sobre a produção de mudas de cana-de-açúcar em tubete para a implantação de viveiros de cana-de-açúcar.

Boa leitura!

REVISTA BALDE BRANCO

Visão de futuro



O presidente da CCPR, e ex-presidente da Cooperse, Marcelo Candioto Moreira de Carvalho, concedeu entrevista para a revista Balde Branco (Edição de Junho/2018)

A Revista Balde Branco de junho/2018 traz uma entrevista com o presidente da Cooperativa Central de Produtores Rurais (CCPR) – Itambé e ex-presidente da Cooperse, Marcelo Candioto Moreira Carvalho. O título: “Participação e transparência fazem o futuro das cooperativas”. Algumas colocações pinceladas do texto:

“Alguns estudos da Ocemg mostram que essas cooperativas realmente estão em dificuldades. Vejo como uma obrigação da central preservá-las e estimulá-las em seu relacionamento comercial para que possam se fortalecer e crescer.”

“A cooperativa é uma empresa como qualquer outra, mas que não visa o lucro, porém não pode dar prejuízo. (...) Há maneiras de ajudar o produtor sem se endividar e sem correr riscos irresponsáveis de gestão.”

“Faz-se um dia de campo para a difusão de tecnologias, o que é fundamental para os produtores, mas poucos comparecem. (...) Acho que é uma questão cultural.”

“Consegue-se que, em um ano de assistência técnica, um produtor de 100 litros de leite/dia passe para 200 litros. Porém, não se consegue que um produtor de 4.000 passe para os 8.000 litros em um ano. Agora, se pegarmos 10, 15 ou 20 produtores de 100 litros e dobrar a produção deles é como se você estivesse estruturando um grande produtor.”

“Falta ainda uma comunicação efetiva da direção das cooperativas com seus associados. Se a CCPR cresceu, quem mais contribuiu para isso foi o produtor”

“Discutimos permanentemente a melhor maneira de fazer chegar aos cooperados as informações sobre tecnologias, implantação de novos projetos; sobre a melhor forma de trazer o cooperado para dentro da cooperativa para que ele participe mais.”

INCENTIVO TEMPORÁRIO À PRODUÇÃO

Prezado(a) cooperado(a),

Diante do mercado que estamos vivenciando, nós da CCPR entendemos que é o momento de colaborarmos e incentivarmos o crescimento da produção de leite, valorizando o esforço de cada produtor.

Sendo assim, visando proporcionar o crescimento da produção de leite, implantaremos o ITP 2018 – INCENTIVO TEMPORÁRIO À PRODUÇÃO, para o período de julho a setembro, fazendo com que os produtores possam investir no aumento da sua produção de leite de forma sustentável.

COMO VAI FUNCIONAR?

Pagaremos um acréscimo de R\$ 0,30/litro (trinta centavos) sobre o crescimento da média diária de produção, tendo como base sempre o volume médio do mês anterior. Então, para julho, consideraremos a média produzida em junho, e assim por diante. Salientamos que não serão consideradas como aumento de produção alterações entre regimes familiares e pontos de coleta, onde todos os aumentos superiores a 10% deverão ser justificados.

VEJA UM EXEMPLO DE BONIFICAÇÃO:

Se a média diária de produção no mês de junho for de 1.000 litros/dia e, em julho, a produção da fazenda for de 1.200 litros/dia, teremos 200 litros de produção excedente, que será multiplicada pelo número de dias de fornecimento (31 dias no mês) e pelo incentivo temporário de produção (R\$ 0,30 / litro).

R\$ 0,30
a mais no leite!

200 LITROS/DIA X 31 DIAS X R\$ 0,30 = R\$ 1.860,00

DÚVIDAS?

Entre em contato com o Supervisor de Captação de sua região ou nos envie um e-mail: faleconosco.leite@ccprmig.com.br

Bom trabalho a todos!

Marcelo Candioto
Presidente da CCPR



3 a 12 AGOSTO
SETE LAGOAS - PO. EXPOSIÇÕES - 20h

EXPOSETE 2018

VENDAS LIBERADAS!

NENETY EVENTOS
BELO HORIZONTE
RUA ALACAZ: TATA - PESO E LIDA 14 - FUNCIONÁRIOS

SETE LAGOAS
LIMÃO DE GRAVATA
CENTRAL DOS EVENTOS

CENTRAL DOS EVENTOS
SETE LAGOAS
SHOPPING SETE LAGOAS
SHOPPING LAGOA
BELO HORIZONTE - CONTAGEM
DIVINÓPOLIS - BETIM

COMPRE ONLINE
WWW.JOAOWELLINGTON.COM.BR/INGRESSOS

HENRIQUE GUILIANO **GUSTAVO LIMA** **MARILIA MENDONÇA** **ZENETOS CRISTIANO** **LÉO SANTANA** **EDUARDO COSTA** **TRIO PARADA DEBORA**

EMPRESÁRIO João Wellington **RENATINHO PE DA REIA**

EXPEDIENTE

COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA - COOPERSETE. Rua Ulises Vasconcelos, 18-35.700-030. Sete Lagoas. MG. Telefones: PABX (31) 3779-2350. FAX: (31) 3779-2351. CGC: 24.989.477/0001-00. Inscrição Estadual: 672.044.576.0045. **Diretor Presidente:** Mauro de Melo Figueiredo. **Diretor Comercial:** Ivan Leão França. **Diretor Financeiro:** Maurílio Vaz de Melo. **Conselho de Administração:** Antônio de Castro Matoso, Antônio Fortunato Martins, Emrane Gonçalves de Paula, Geraldo Eustáquio Moreira, Moacir Ribeiro de Matos e Raul Diniz Neto. **Conselho Fiscal:** Adilson Evangelista Silva, Helvécio Marques e Marcelo Azeredo Barbosa. Suplentes: Edmilson Lourenço de Freitas, Ronaldo Antônio de Oliveira e Vicente Duarte de Paula. **COOPERANDO**. **Editor e Jornalista Responsável:** Marcelo Guimarães dos Santos (Reg. Prof. DRT: "MG 07484 JP"). **Conselho Editorial:** Édio Costa (Professor - UFSJ), Guilherme Viana (Jornalista – Embrapa Milho e Sorgo), Jadir Maurício Lanza Rabelo (Presidente Sindicato Rural), José Joaquim Ferreira - Juca (agrônomo), Marcelo Guimarães (Jornalista – Cooperse), Maria Celuta Machado Viana (Pesquisadora - Epamig), Maurílio Vaz de Melo (Produtor Rural - Cooperse), Ramon Costa Alvarenga (Pesquisador – Embrapa Milho e Sorgo), Tatiane Cristelli (Agrônoma - Cooperse) e Walfrido Albernaz (agrônomo extensionista - Emater). **Tiragem:** 2.000 Exemplares. **DISTRIBUIÇÃO GRATUITA**. Impressão: Sempre Editora. **Representantes:** Agência Águia Marketing e Pesquisas Ltda., AGROMÍDIA e SL NOTÍCIAS LTDA. - Telefone: (31) 3771-0877. **O COOPERANDO não se responsabiliza pelas matérias assinadas.**

www.facebook.com/jornal.cooperando

COMPETIÇÃO

Vaca Zuleta foi a campeã do Torneio Leiteiro da Coopersete

Animal pertencente ao produtor rural Amaril Franklin produziu 81,64 kg leite/dia. Marcelo Candiotto teve o conjunto de três vacas campeão: 186,14 kg leite/dia



■ Amaril Franklin (com a placa) teve sua vaca campeã do Torneio

A Grande Campeã do Torneio Leiteiro da Coopersete foi a vaca Zuleta. Ela produziu 81,64 kg de leite/dia. O animal pertence ao associado Amaril Franklin, da Fazenda Barreirinho, em Funilândia. Já o Conjunto (de três vacas) Grande Campeão, na categoria adulta, foi do associado Marcelo Candiotto Moreira de Carvalho. Produziu 186,14 kg de leite em 24 horas. Participaram do Torneio 12 produtores associados. O início das pesagens, realizadas nas fazendas, foi dia 1º de junho. O Torneio terminou na noite do dia 6 de julho, quando foram divulgados os resultados.

Os participantes receberam troféus e prêmios, ofertados pela Coopersete e fornecedores do seu armazém. Durante a entrega, o agrônomo e pesquisador da Embrapa José Avelino Santos Neto (Pio), que sempre colabora como um dos fiscais dos torneios, destacou a melhoria da evolução genética do rebanho leiteiro e o profissionalismo dos produtores da região: "A cada ano crescem a olhos vistos".

O presidente da Coopersete, Mauro de Melo Figueiredo, afirmou que o Torneio foi uma boa oportunidade para os produtores estarem juntos. E destacou a parceria que existe entre a Coopersete, o Sindicato Rural e a Sicoob Credisete na realização dos eventos. O diretor Financeiro, Maurílio Vaz de Melo, disse que foi um "torneio de amigos e não de competidores. Um momento para troca de ideias e experiências" na produção de leite.

As categorias avaliadas foram: vacas e novilhas, de forma individual; e o conjunto de três animais, nas duas categorias. "Foram duas ou três ordenhas, conforme a rotina das fazendas", explica a agrônoma da Coopersete, Tatiane Cristelli, que organizou o evento e atuou na fiscalização juntamente com os veterinários Wilton Ribeiro e Kristyne Heback. Wgnaer Jorge, da Emater de Funilândia, e José Avelino, da Embrapa, também colaboraram como fiscais.

TORNEIO DE 2016 - O último Torneio realizado pela Coopersete aconteceu há dois anos. O

produtor César Eduardo Brandão Sarmento era o proprietário da vaca campeã. O animal (identificado com o brinco 20) produziu 51,400 kg de leite/dia. Na categoria conjunto de três animais, o grande campeão foi Marcelo Candiotto Moreira de Carvalho, com 146.260 kg leite/dia.

Os produtores participantes foram Adauto Nascimento Feitosa / Raimundo Campolina, Adilson Evangelista Rodrigues, Amaril Franklin, Cléber Borges, Eymard Timponi, Geraldo Machado, Ivan Leão França, Juscelino Álvaro Ferreira Silva, Marcelo Candiotto Carvalho e Maria do Carmo Oliveira / Lúcio da Barrinha e Sérgio França Leão.

FUNILÂNDIA - Até o presente momento, a data para o encerramento do Torneio Leiteiro de Funilândia não foi marcada. A última pesagem aconteceu em 15 de maio. Participaram da 10ª edição 30 produtores, entre eles vários associados da Coopersete, que apoiou o evento. O resultado também será divulgado no próximo COOPERANDO.



■ Marcelo Candiotto (com a placa) teve o Conjunto Campeão do Torneio Leiteiro da Coopersete 2018

RESULTADOS DAS PESAGENS

Conjunto Vacas

GRANDE CAMPEÃO
Produtor: Marcelo Candiotto
Produção: 186,140 kg/dia

RESERVADO CAMPEÃO
Produtor: Luiz Eduardo Loureiro
Produção: 180,20 kg/dia

TERCEIRO LUGAR
Produtor: Cléber Mário Borges
Produção: 157,40 kg/dia

Conjunto Novilhas

GRANDE CAMPEÃO
Produtor: Luiz Eduardo Loureiro
Produção: 144,80 kg/dia

RESERVADO CAMPEÃO
Produtor: Ivan Leão França
Produção: 113,44 kg/dia

TERCEIRO LUGAR
Produtor: Maria do Carmo / Lúcio Barrinha
Produção: 104,54 kg/dia

Vacas

GRANDE CAMPEÃ
Animal Zuleta
Produção: 81,64 kg/dia
Produtor: Amaril Franklin

RESERVADO CAMPEÃ
Animal Janete
Produção: 71,36 kg/dia
Produtor: Marcelo Candiotto

TERCEIRO LUGAR
Animal "Brinco 644"
Produção: 64,80 kg/dia
Produtor: Luiz Eduardo Loureiro

Novilhas

GRANDE CAMPEÃ
Animal "Brinco 453"
Produção: 52,20 kg/dia
Produtor: Luiz Eduardo Loureiro

RESERVADO CAMPEÃ
Animal "Brinco 494"
Produção: 48,30 kg/dia
Produtor: Luiz Eduardo Loureiro

TERCEIRO LUGAR
Animal "Brinco 390"
Produção: 44,30 kg/dia
Produtor: Luiz Eduardo Loureiro



■ Vaca campeão do Torneio: 81,64 kg de leite/dia



■ Produtores, seus funcionários, diretores e fiscais que fizeram o Torneio Leiteiro de 2018

O PRODUTOR PERGUNTA, A EMBRAPA RESPONDE



As braquiárias são uma boa opção para a formação de pastagens?

Existem várias espécies de braquiária com potencial forrageiro. As mais utilizadas são: *B. decumbens*, *B. ruziziensis*, *B. brizantha*, *B. humidicola* e *B. mutica*. Esta última, conhecida como capim-angola, é adaptada a terrenos mal drenados e sujeitos a inundações. As demais são genericamente denominadas de braquiárias de morro. Essas braquiárias apresentam boa tolerância a solos ácidos e de baixa fertilidade, e são relativamente fáceis de manejar. A principal limitação na utilização das braquiárias é sua susceptibilidade às cigarrinhas das pastagens. Entretanto, a *B. brizantha* é tolerante a essa praga.

O que se deve fazer com as vacas que eliminam sangue junto com o leite, na fase intermediária da lactação, e logo em seguida aparecem com mamite?



Em casos esporádicos, deve-se aplicar vitamina K (anti-hemorrágica) por via parenteral. Esses animais devem ser colocados na linha de ordenha, merecendo atenção especial, pois geralmente possuem fragilidade nos vasos sanguíneos superficiais da glândula mamária. Quando há maior número de animais com esse problema, e o sangue é eliminado por mais de um teto, pode-se suspeitar de leptospirose, o que poderá ser comprovado através de diagnóstico sorológico, em laboratórios especializados.

Qual a vantagem do capim cortado num dia e fornecido ao gado no outro? Pode-se fazer isso com a cana?

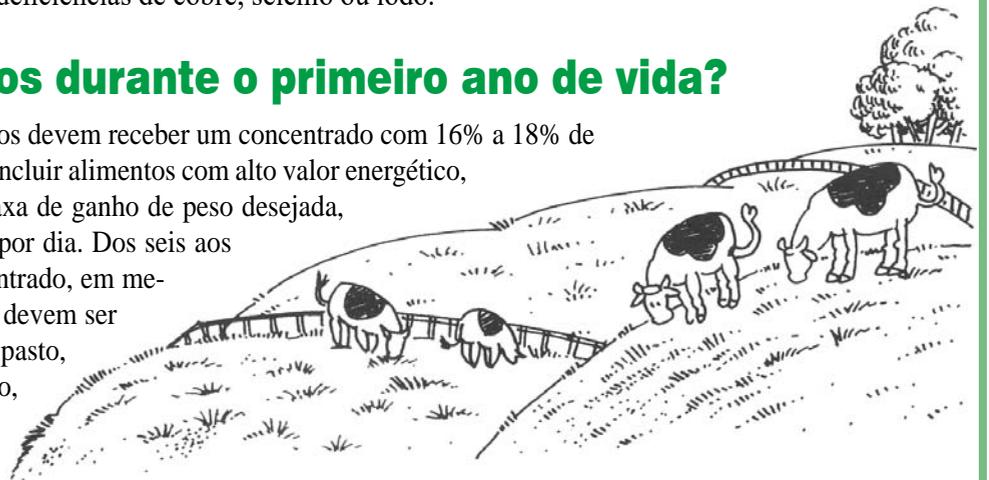
Nutricionalmente não há vantagens. O corte do capim em dias alternados é feito para reduzir ou racionalizar a mão-de-obra em domingos e feriados. Contudo, não é aconselhável deixar a cana (cortada e picada) amontoada por mais de um dia, pois fermentará e poderá causar problemas digestivos nos animais.

Alguns minerais são mais importantes que outros para reprodução dos bovinos? A retenção de placenta pode estar relacionada com deficiências minerais?

Muitos minerais estão relacionados com a reprodução em bovinos. Existem alguns cujas deficiências influenciam diretamente o desempenho reprodutivo, como o cobre. Outros têm efeitos secundários sobre a reprodução, como o cobalto e o fósforo. O aumento no índice de retenção de placenta pode ser devido a deficiências de cobre, selênio ou iodo.

Como deve ser a alimentação dos bezerros durante o primeiro ano de vida?

Nos primeiros seis meses de vida, independente da época do ano, os bezerros devem receber um concentrado com 16% a 18% de proteína bruta, além de feno ou pasto. Ao se formular o concentrado devem-se incluir alimentos com alto valor energético, como o milho, por exemplo. A quantidade deste concentrado dependerá da taxa de ganho de peso desejada, fornecendo-se 1 kg a 2 kg por animal por dia, para ganhos de 500 g a 600 g por dia. Dos seis aos doze meses de idade, os bezerros devem continuar recebendo o mesmo concentrado, em menor quantidade, dependendo da taxa de ganho desejada. Na época das chuvas, devem ser mantidos em pasto de boa qualidade. Já na época de menor crescimento do pasto, faz-se necessária uma alimentação volumosa suplementar com capim picado, silagem, feno ou cana-de-açúcar/uréia.



tempo verde

Fortalecendo o Agronegócio

tempo.verde@yahoo.com

CAPIAÇU

Rubens Neiva (texto) e Guilherme Viana (Edição)
Jornalistas da Embrapa Gado de Leite e Milho e Sorgo



Cultivar de **CAPIM-ELEFANTE** apresenta produtividade maior

Cerca de 50 toneladas de matéria seca por hectare/ano, média de 30% a mais do que as cultivares disponíveis. Essa é a produção da BRS Capiaçú, cultivar de capim-elefante lançada pela Embrapa Gado de Leite (Juiz de Fora-MG) no final de 2016. Entre as principais cultivares de capim-elefante, a BRS Capiaçú é também a que apresenta o maior teor de proteína (ver tabela 1).

Capiaçú, em tupi-guarani, significa "capim grande". A cultivar não nega o nome, ultrapassando cinco metros de altura. O resultado é alta produção de biomassa. "Essa é sua melhor característica", afirma o pesquisador Mirton Morenz. A gramínea é indicada para cultivo de capineiras. No período da seca, pode ser fornecida para os animais picada verde no cocho ou como silagem.

Potencial de produção e valor nutritivo

	Matéria seca (t/ha/ano)	Matéria seca de folhas (t/ha/ano)	Proteína bruta (%)	Digestibilidade da planta (planta inteira) (%)	Fibras: (planta inteira) (%)
BRS Capiaçú	49,75	21,60	9,10	56,24	68,56
Mineiro	36,79	16,16	6,94	51,32	71,03
Cameroon	29,87	14,32	7,17	58,49	73,80

■ Tabela 1: A BRS Capiaçú se destaca pela alta produtividade e qualidade da forragem, quando comparada com outras cultivares de capim-elefante (plantas com 60 dias de crescimento)

A vantagem de utilizar o capim verde é que, assim, apresenta maior valor nutritivo. Conforme explica Morenz, "quando o capim é cortado aos cinquenta dias, chega a ter 10% de proteína bruta, índice superior ao da silagem de milho, com cerca de 7%". O teor de proteína cai para 6,5%, com o corte aos 90 dias e 5,5%, cortado aos 110 dias. O processo de ensilagem também diminui a quantidade de proteína, que passa a possuir um teor pouco acima de 5%.

Silagem de Capiaçú

Idade da colheita (dias)	Nutriente ¹			
	PB ²	FDN ³	DIVMS ⁴	EM ⁵ (Mcal/kg)
90	5,3	72,2	55,0	1,65
110	5,1	73,8	52,5	1,56

■ Tabela 2: 1 – Base da matéria seca; 2 – Proteína Bruta; 3 Fibra em Detergente Neutro; 4 – Digestibilidade in vitro da Matéria Seca; 5 – Energia Metabolizável

Segundo o pesquisador Antônio Vander Pereira, que coordenou o desenvolvimento da cultivar, a forrageira representa uma alternativa para a produção de silagem de baixo custo. "O que se gasta com a produção de silagem de BRS Capiaçú é três vezes menos comparado à silagem de milho ou de sorgo", diz. O valor nutritivo é comparável à silagem das forrageiras tradicionais e superior ao da cana-de-açúcar.

Para atender aos requerimentos energéticos e proteicos do rebanho, tanto na silagem de milho quanto na de BRS Capiaçú, a suplementação concentrada é necessária. Comparando as duas silagens na alimentação de vacas em lactação, a silagem de BRS Capiaçú implica na necessidade de maior quantidade de concentrado na dieta. Mas, segundo Morenz, ainda assim, seu uso é economicamente vantajoso, por causa do menor custo de produção.

Melhoramento genético do capim-elefante

Época de plantio	Sul e Sudeste: preferencialmente entre os meses de outubro e janeiro. Nordeste: durante o período chuvoso.
Material propagativo	Colmos inteiros ou partidos distribuídos no sulco de plantio.
Espaçamento	0,8 a 1,0 metro nas linhas. No caso de colheita mecânica, utilizar espaçamento de 1,0 a 1,2 metros
Calagem e adubação de plantio	Conforme análise do solo, visando alcançar 60% de saturação por bases. No plantio, usar apenas adubação fosfatada.
Adubação de cobertura	Deve ser realizada quando as plantas atingirem 50 cm de altura e após cada corte.
Adubação orgânica	Recomendável, podendo ser usado dejetos animais ou outra fonte disponível.
Colheita	Plantas de 3,0 a 3,5 metros de altura. Corte manual ou mecanizado (evitar uso de colhedoras de forragem de área total, que podem causar danos às touceiras, comprometendo a rebrota).

■ Tabela 3: Cultivo do BRS Capiaçú

A BRS Capiaçú foi obtida por meio do Programa de melhoramento genético de capim-elefante da Embrapa. A cultivar é o resultado do cruzamento de variedades pertencentes ao Banco Ativo de Germoplasma de Capim-Elefante (BAGCE), mantido pela Embrapa. O Programa foi criado em 1991. A primeira cultivar desenvolvida foi a Pioneiro, lançada em 1996. Em 2012, lançou-se a BRS Kurumi, que, por apresentar porte baixo, é mais adaptada ao pastejo rotacionado.

Foram necessários 15 anos para se desenvolver essa nova variedade de capim-elefante. Vander explica que uma série de cruzamentos e avaliações foram conduzidos. Os cruzamentos deram origem a cerca de dois mil híbridos, tendo sido selecionados apenas 50 materiais promissores, que foram testados em 17 estados pela Rede de Ensaios em Capim-Elefante. Os híbridos com melhores resultados foram a BRS Capiaçú, com boa adaptação em todo o Brasil, e a BRS Canará, que apresentou boa adaptabilidade em capineiras para os biomas amazônico e cerrado.

"A boa adaptabilidade das gramíneas africanas às condições brasileiras é responsável pelo sucesso da pecuária brasileira", avalia Vander. O uso das gramíneas nativas, foi sendo substituído paulatinamente, por variedades exóticas, que encontraram aqui as condições de solo e clima ideais para se propagarem. De forma acidental, essas variedades chegaram ao Brasil junto com os escravos entre 1530 e 1850. Forrageiras como colônio, Jaraguá e capim-gordura vieram como cama nos navios negreiros.

Em meados do século passado, foram introduzidas na pecuária nacional algumas variedades de braquiária. No entanto, foi nos anos 1990 que o melhoramento genético ganhou o contorno que tem hoje, com o desenvolvimento de diversas cultivares. "O melhoramento genético de forrageiras tropicais é um dos pilares da pujante pecuária do Brasil, o segundo maior produtor mundial de carne e o quinto maior produtor de leite", conclui Vander. O País possui um dos maiores programas de melhoramento de forragens do mundo e exporta cultivares para a América Latina e para a própria África.



Veja onde comprar as mudas em Minas Gerais:
Agropecuária AGS - Rodovia BR 116, KM 269, Comunidade Rural São Jacinto. Teófilo Otoni - MG.
Telefones: (33) 98706-3517 - OI/(31) 99530-7674 - VIVO/(33) 99110-0172
Whatsapp E-mail: contato.capimbrs@gmail.com

Viabilidade do uso da **CAMA DE FRANGO** na adubação de pastagem

A região central de Minas Gerais é uma grande produtora de frangos de corte, consequentemente gerando um volume elevado de cama de frango que é um passivo ambiental preocupante. A esse respeito, a destinação dessa cama como adubo para diversas culturas tem sido indicada como alternativa para contornar o problema ambiental criado já que esse resíduo não pode ser descartado aleatoriamente, pelos riscos de contaminação ambiental, e nem ser usado na alimentação animal pelos riscos potenciais de doenças como a da vaca louca.

No que se refere ao emprego da cama de frango na adubação de pastagens na nossa região, há questões relacionadas à sua eficiência, ao ser comparado com a adubação mineral, que precisam ser mais bem elucidadas. Assim, para esclarecer essas questões, ou seja, se é possível substituir parcial ou integralmente a adubação mineral (NPK + micronutrientes) pela adubação com cama de frango, foi conduzido um trabalho de pesquisa, financiado pela FAPEMIG, no Campo Experimental Santa Rita, EPAMIG Centro-Oeste, em Prudente de Morais (MG), nos anos agrícolas 2016/17 e 2017/18, em uma pastagem de capim braquiarião. A cama de frango neste estudo foi usada na forma compostada e as quantidades do adubo mineral e da cama de frango foram baseadas em uma adubação anual de 200 kg/ha de N. No primeiro ano de condução do trabalho, a adubação mineral mostrou-se marcadamente superior ao tratamento com cama de frango. A eficiência da aplicação da cama de frango foi nula não diferindo do tratamento que não recebeu nenhuma adubação. Isto pode ser ligado ao fato dos nutrientes contidos nos adubos minerais serem mais prontamente disponíveis, o que não acontece nos adubos orgânicos que precisam ser mineralizados. A esse respeito, merece ser lembrado que somente 50% do N

e 60% do P são disponibilizados no primeiro ano. Além disso, para a decomposição do material orgânico, condições adequadas, como umidade do solo, deveriam estar presentes. Estas condições favoráveis, entretanto, pela precipitação pluvial abaixo do esperado e mal distribuída no ano agrícola 2016/17, não foram observadas em parte do tempo de condução do trabalho no campo. No segundo ano agrícola (2017/18), buscando uma melhor eficiência da adubação orgânica, os adubos orgânicos foram aplicados em uma única parcela no início do período chuvoso, ao invés de três aplicações, em parcelas iguais, feitas no primeiro ano. Com essa estratégia de aplicação dos adubos orgânicos e aliada, possivelmente, às condições climáticas mais favoráveis neste ano agrícola, os efeitos da aplicação da cama de frango puderam ser evidenciados, mas ainda bem inferior ao da adubação mineral completa. A eficiência da adubação com cama de frango, neste ano, foi só de cerca de 50%.

VIABILIDADE ECONÔMICA - Para responder a questão da viabilidade econômica do uso da cama como adubo em pastagem é necessário considerar o valor fertilizante dela. Este valor é medido a partir da concentração de nutrientes na cama de frango (geralmente considera-se apenas N, P e K) e do preço de mercado dos fertilizantes minerais. Por exemplo, levando-se em conta os preços (junho/2018) da ureia (R\$ 1580,00/t) com 44% N, do superfosfato triplo (R\$ 2280,00/t), com 42% P₂O₅, e do cloreto de potássio (R\$ 1820,00/t), com 60% K₂O, teríamos os preços de R\$ 3,59/kg N, R\$ 5,43/kg P₂O₅ e R\$ 3,03/kg K₂O. Para uma concentração média na cama de frango de N (34 g/kg), de P₂O₅ (32 g/kg) e de K₂O (51 g/kg), o valor fertilizante da cama de frango (valor do N de R\$ 122,06/t, do P₂O₅ de R\$ 173,76/t e do K₂O de R\$ 154,53) seria de R\$ 450,35/t. Para



■ Pasto de capim-braquiarião com adubação mineral



■ Pasto de capim-braquiarião com cama de frango



■ Pasto de capim-braquiarião sem adubação

Mais informações podem ser obtidas pelos endereços eletrônicos: morel@epamig.br, mcv@epamig.br.

um preço de cerca de R\$ 200,00/t de cama de frango na região seria, por si só, vantajoso usá-la como adubo de pastagem, apesar de sua eficiência imediata ser inferior ao da adubação mineral, das perdas de massa e de nitrogênio no processo de compostagem e, ainda, dos custos neste processo, caso seja utilizado. Além de tudo isso, não deve esquecer-se de outros benefícios da adubação orgânica nas propriedades física e biológica do solo que justificariam o uso da cama de frango.

CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES

- Para o uso da cama de frango fresca diretamente nas pastagens alguns aspectos devem ser observados.

- A cama de frango fresca pode ser fonte de moscas e agentes patógenos, com riscos ao meio ambiente.

- Nessa aplicação, considerada tecnicamente viável, o pasto deve permanecer em descanso para que a cama de frango seja naturalmente incorporada no solo e decomposta, de modo que não haja mais risco dos animais ingerirem a cama distribuída na área. Tem-se mencionado um tempo mínimo de 40 dias como suficiente para que os citados riscos sejam contornados.

- Em sistemas de pastejo rotacionado, um período longo de descanso pode ser um complicador no manejo do pasto, especialmente para gramíneas forrageiras de crescimento intenso.

De modo a contornar os problemas abordados, sugere-se que a cama de frango passe, então, pelo processo de compostagem, como feito no referido trabalho de pesquisa realizado no Campo Experimental Santa Rita/ EPAMIG Centro-Oeste.

Não menos importante, merece, ainda, ser destacado que o uso da cama de frango como adubo contribui marcadamente para solucionar o problema do passivo ambiental gerado pela grande produção desse resíduo.



COMBUSTÍVEL DE QUALIDADE E PREÇO BAIXO É NO POSTO DA COOPERATIVA

ALTERNATIVA

Walfrido Machado Albernaz
Coordenador Regional Emater Sete Lagoas

Geraldo Antônio Resende Macêdo
Pesquisador da Epamig de P. de Morais

Iran Dias Borges
Professor da UFSJ – Sete Lagoas

Édio Luiz da Costa
Professor da UFSJ – Sete Lagoas

Inovação na implantação de viveiros de **CANA-DE-AÇÚCAR**



■ Estação do dia de campo sobre a produção de mudas em tubete e a implantação de viveiros de cana-de-açúcar, na Epamig, durante a Semana de Integração Tecnológica

A região de Sete Lagoas é uma importante bacia leiteira do estado e concentra grande número de agricultores na bovinocultura de leite e corte. Dentre as opções de alimentação do rebanho está a cana-de-açúcar, forrageira que é alternativa viável principalmente para o período da seca, pois oferece nutrientes numa época em que geralmente há escassez de pastagem de boa qualidade e o custo com a suplementação alimentar geralmente é muito elevado.

Estima-se que a área total cultivada com cana-de-açúcar, em 19 municípios pesquisados na região, seja de 3.140 hectares, com uma produtividade média de 66 t/ha nas áreas colhidas em 2017, e com 401 hectares ainda em formação. O número de agricultores cultivando canaviais nestes municípios é estimado em 1.207 produtores, dos quais 59% são de agricultura familiar.

Observa-se uma baixa produtividade obtida nos canaviais,

e percebe-se a necessidade de melhorias tanto no manejo da cultura, quanto na qualidade genética das cultivares plantadas. Diante disto, a Emater-MG, a Epamig e a Universidade Federal de São João Del Rei – Campus Sete Lagoas, estão desenvolvendo em parceria um projeto para a multiplicação de cultivares melhoradas de cana-de-açúcar e de capacitação de agricultores para implantação, condução e obtenção de mudas de alta qualidade, visando a melhoria da produtividade e da qualidade da cana colhida nas propriedades rurais.

CULTIVARES DE CANA E ESTRUTURA DE PRODUÇÃO - O Campo Experimental de Santa Rita (denominação atual da Fazenda Experimental de Santa Rita), da Epamig, situado no município de Prudente de Morais, há muitos anos tem sido uma referência em pesquisa e produção de mudas de ótima qualidade, e atualmente possui um viveiro com 16 cultivares de

cana-de-açúcar com excelente potencial produtivo para a região.

Através de parceria com a Cooperse, anualmente produz e disponibiliza os materiais para a implantação de viveiros nas propriedades rurais. No entanto, o número de produtores atendidos anualmente tem sido aquém do potencial de demanda da região, devido às dificuldades tanto de disponibilização de maior quantidade de mudas, como nas condições para retirada e transporte da cana cortada, o que requer uma estratégia de multiplicação que favoreça o atendimento de uma quantidade maior de produtores.

Por sua vez, a UFSJ possui estrutura de viveiros para a propagação de mudas em tubetes, o que facilita a condução, distribuição e transporte em bandejas, tornando mais acessível e economicamente viável a aquisição de mudas e a renovação dos canaviais.



■ Mudanças de cana-de-açúcar em tubetes, feitas a partir dos nós das canas. Estas mudas serão plantadas no campo em áreas de 100 m², nos viveiros primários

Propagação das mudas

Os materiais primários para propagação, ou seja, os toletes de cana-de-açúcar, serão selecionados das cultivares plantadas na Epamig, sob supervisão do pesquisador Geraldo Antônio Resende Macêdo, de acordo com a avaliação das características e dos resultados obtidos no campo experimental. Estes toletes serão seccionados para obtenção dos minirrebolos (nós com gemas individualizadas viáveis) e plantados nos substratos em tubetes, na área de viveiros do campus da UFSJ em Sete Lagoas, sob acompanhamento dos professores Iran Dias Borges e Édio Luiz da Costa. Serão selecionados produtores pelos extensionistas da Emater e técnicos da Cooperse, para implantação dos viveiros a partir destas mudas em tubetes.

Os produtores deverão implantar inicialmente viveiros primários em áreas de 100 m² nas propriedades. Estas áreas deverão ser de solo de boa fertilidade, irrigáveis e cercados, para evitar a entrada de animais. Estes viveiros serão acompanhados

pelos extensionistas em cada município, devendo ser implantados no final deste ano, e serão também as unidades de observação e demonstração, onde serão adotados os procedimentos técnicos necessários à multiplicação destes materiais e posterior ampliação da área de canavial.

Estima-se a obtenção de uma tonelada de mudas em 100 m² ao final do primeiro ano, o que é suficiente para plantio de 1.000 m² na próxima safra. Assim, ao final de dois anos o produtor deverá ter uma quantidade de mudas suficiente para implantar um hectare de canavial com alto potencial genético, para obtenção de produtividades acima de 100 toneladas/hectare.

Esta tecnologia foi apresentada durante a Semana de Integração Tecnológica, no final de maio deste ano, no Campo Experimental de Santa Rita da Epamig, em Prudente de Morais. Houve grande interesse de produtores e técnicos, o que motiva ainda mais a implementação deste projeto e sua difusão na região de Sete Lagoas.

RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas

3774-1818

Mapeamento de terreno para reserva legal
Localização, nivelamento e monitoramento
Georreferenciamento (INCRA)
Processo de Titulação (ITER)
Levantamento Topográfico

Agrimensor:
Alex Martins
Figueiredo

Rua Raulo Simões, 1.260
Sala 11 - Bairro Boa Vista
Sete Lagoas (MG)

Martins

TOPOGRAFIA E ENGENHARIA

Fone: (31) 3776-9452

Metro-Car

Aluguel de Veículos



31 3771-3598
31 99935-3598

Rua Benedito Valadares, 68
Centro - Sete Lagoas - MG

CAVALGANDO

Por: Ti Rei



Cavalgada Sete Lagoas a Datas

PARTE II (Finla) - Continuação da edição anterior

A madrugada se escoava devagar. Clareado um pouco, caminhou até a cerca e viu lá em baixo a tropa que pastava, a égua Brilhantina, pelagem lobuna, dobrou o pescoço, caminhou em minha direção. Ela apreciou e agradeceu um punhado de ração que recebeu. A Fernanda sabe que o tal do burro, não faz aquilo que a gente imagina; faz é o contrario sô, ele tem a barda de ler pensamentos. E é por isso que não é qualquer um a mexer com o tal do burro, que é danado, corre com a cabaça de lado, tenho até certeza que é de olho no caminho percorrido, e o outro no caminho onde vai por os pés. Vigiando, assuntando na frente e atrás.

Nos currais, chegando animais. E foi aquela serviçama, um a um foram sendo encabrestados, raspados, selas da Selaria Sete, não causam machucadura, selados, para mais um dia de cavalgada. Após as costumeiras orações, as despedidas, e sem querer mandar ocês embora, é bom apressar. Já que temos que ir mesmo, convém que vamos logo, pra não cavalgar no escuro. Cavalgantes seguiam à risca os estatutos de bom proceder. Animais adivinhavam novidades, curiosos, dando ao luxo de um refugio. Téo Junior, cavalgando tordilho pedrês, na guia, seguido por Tompsom. Na caixinha do Zeca, cantou a musica- "viajo porque preciso, voltei porque; tem muita roupa pra lavar" mas o correto é; voltei porque te amo. O muladeiro respirou puxado, a leve aragem, sobre a sela, confortável. Fernando, Tiago, Natan, Beto, dali pra frente iam

cavalar juntos. O barulho das ferraduras, ecoou nas arvores na maninha, em contato com o calçamento. Saíram num terreno arenoso, as ferraduras largando rastro, deixando montinhos de areia ao pisar. Próximo pouso, Fazenda Camaleão, a estrada agora se alinhava, alongando até chegar na porteira da entrada. O Fernando e familiares fazendo de um tudo pra agradar os cavalgantes. O Tiago, levou os animais para fartas pastagens. O Beto, ajeitou frangos. A Juliana esposa do Téo, com as filhas; Ana Julia e Isabela, chegou para visitar a turma. Nestas trilhas de Minas, pedaços de mim vou deixando um tempo, um gosto, que a cada ano aumenta, os pousos as recepções, e um espaço que, é por causa de pessoas como vocês, é que, pessoas como nós, tem a coragem de sair de casa e cavalgar por 8 a 10 dias nestas belas trilhas.

Ultimo dia, sexta feria dia 1º de junho de 2018, saímos da fazenda Cameleão, passamos por Taquara, Palmital, Cachimbos, entramos realizados, na cidade de Datas, registramos na Matriz do Divino Espiro Santo, nossa passagem, finalizando na propriedade do Jean Karlllo e Emanuely. Chegamos numa tarde crepusculosa, com as nuvens cinza escuro, final da tarde. Toada estradeira, andamento de comitiva, a lua aparece de noite, melhor que o sol que aparece é de dia, em frente e avante numa marcha suave, deixando rastro nas trilhas, minutos, horas, dias, semana. Com diz o Senhor Luiz Rodrigues, não vamos agradecer.

30ª Cavalgada Sertão a Conceição do Mato Dentro



Integrantes da Tradicional Comitiva, iniciaram dia 18 de junho a 30ª cavalgada para participar do 231º Jubileu do Senhor Bom Jesus, em Conceição MD. Chegaram em 22/06, regressaram 24/06 com chegada dia 26/06 na Barra do Riachão. Senhor Bom Jesus permitiu. Participaram André Reis, Arnê Langfeldt, Bruno Silva, Carlin Rupiado, Célio Jr, Edson Silva, Eduardo Liboreiro, Flavio Martins, Gabriel Pessoa, Guilherme Jr, Juliano Pereira, Matheus Henrique, Pedro Silva, Raul Pessoa, Reinaldo Pessoa, Renato Mazorche, Tiago Pereira, Túlio Saturnino, Zeca Azevedo. Foi comemoração da melhor qualidade, Ti Rei teve fôlego para soprar as 30 velas. "Nós chegamos por uma trilha feita por traços e sentidos. Na planura de um lugar uma estrada construída por outros heróis mais antigos o cheiro das mesmas flores neste singelo caminho, ouvir a orquestra tocada pelos mesmos passarinhos, na escu-

ridão noturna os mesmos medos sentidos no recanto da paragem, quando brilha outros sois diferentes. Grilos e corujas mostram que uma noite fria e com tantos assobios de um vento que muitas vezes não para, assim muitas das vezes se fazem uma viagem por entre o sol e neblina, as patas de nossos cavalos pisaram nas areias brancas e nas águas cristalinas, uma cavalgada alucinante, todos em busca de uma grande certeza, velozes como um raio, passa as horas, os minutos, os dias, os meses e o ano, o relógio a repetir a mesma data. Cavalos e cavaleiros destinados a uma inesquecível chegada na maioria das vezes nos desviamos ou nos prendemos nos múltiplos caminhos que nos são apresentados acreditar que ao nos aproximarmos da natureza, regada de toda sua grandeza e beleza e de toda sua simplicidade ao sair numa cavalgada todos estes anos nos despedimos de pessoas amadas mais também recebemos

novas vidas e novos amigos nos galopes velozes da vida, esquecendo que o nosso maior troféu é o amor a fé e as graças do Nosso Senhor Bom Jesus, que onde é recebido com fé e devoção. Reinaldo com seu jeito brincalhão alegre, sempre nos trazendo grandes momentos inesquecíveis, não poderia deixar de falar de seu tio José Pessoa, com muito orgulho falava para amigos de suas chegadas, momentos que viraram nossos encontros Jordana na lembrança da barraca do Everaldo, Fernando na porteira, lembra com detalhes do dia que confundiu Raul achando que você tinha deixado ele para trás e você olhando de longe e já fazendo suas graças, e Beatriz pensando que ela sempre te pegava com a paradinha, hoje nosso encontro se torna meu momento de felicidade. Obrigada Reinaldo, Raul, Roberta, Gabriel e todos vocês "Sertanejos Independentes que nos alegram com suas presenças", Zilma Barroso

Ponto churrasco

3776-0439 Antecipe seu pedido. Ligue!

Av. Antônio Olinto, 1373 A, Centro
Direção: Pedro e Elza [f pontodochurrasco.com.br](#)

CÁCIA COUROS

MATRIZ
Av. Emilio Vasconcelos Costa, 64 A
Centro - Fone: (31) 3771-0823

FILIAL
Av. José Sérvulo Soalheiro, 2.710 B
Nova Cidade - Fone: (31) 3776-0091

«Nós confiamos em Deus»

Oficina do Marcelo

REFORMAS E CONSERTOS DE MÁQUINAS EM GERAL

Marcelo Henrique Martins
(MECÂNICO)

(31) 3773-8448/ Cel.: 9.9917-6938

Avenida Múcio José Reis (Av. Norte Sul)
Nº.793, bairro Nossa Sra. das Graças
CEP: 35.700-489 - Sete Lagoas-MG

Registro e baixa de empresas, contratos,
Imposto de Renda, contabilidade rural e
serviços contábeis em geral

Fones: (31) 3771-1444
3771-1004 | 98498-8805

Escritório VILA

contabilidade@escritorioavila.com.br | Rua Paraná, 216 - Boa vista

Utilize

Marcas ® Patentes

(31) 3771-8085 / 3774-0105
www.utilizeconsultoria.com.br

LOJA COOPERSETE

Completa Farmácia Veterinária



MSD

Medicamentos com
preços promocionais



Confecções



Calças | Camisas | Sapatos

ORDENHA MECÂNICA

Peças de várias marcas
Limpeza de equipamentos
e tanques de expansão

PEQUENOS ANIMAIS

Rações e produtos diversos



LONA DE QUALIDADE

Dupla Face. Produzida
com resina virgem e
aditivos Anti-UV e
Anti-Oxidante
Durabilidade de 12 meses
no campo. Disponível em:
4, 6, 8, 10 e 12 metros



Coopersete

Fone: (31) 3779-2370

Rua Ulisses de Vasconcelos, 23

PORTAS ABERTAS PARA A POPULAÇÃO! TODO MUNDO PODE COMPRAR!

VOLUME DE LEITE

Leite recebido em MAIO/2018
3.291.386 litros

Número de fornecedores:
185

Média diária de litros de leite recebidos pela COOPERSETE

Jun/17:	115.300
Jul/17:	121.702
Ago/17:	126.972
Set/17:	129.893
Out/17:	132.204
Nov/17:	132.983
Dez/17:	129.820
Jan/18:	127.542
Fev/18:	123.884
Mar/18:	119.264
Abr/18:	113.210
Mai/18:	106.017
Jun/17:	109.713

MILHO VERDE PICADO de alta qualidade



Fones: (31) 99618-1920

RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas

3774-1818

MAIORES FORNECEDORES

Relação dos 100 maiores fornecedores de leite da COOPERSETE, no mês de JUNHO/2018

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
001 Huguette Emilliene Noronha Guarani...	1.032.545	34.418
002 Mauro Antônio Costa de Araújo.....	255.591	8.520
003 Maria do Carmo De Oliveira.....	163.076	5.436
004 Marcelo Candioto Moreira Carvalho.....	102.791	3.426
005 Luís Eduardo Loureiro Cunha.....	79.267	2.642
006 Aroldo Plínio Gonçalves.....	77.320	2.577
007 Adilson Guimarães Capanema.....	68.119	2.271
008 Geraldo Candido Machado.....	63.806	2.127
009 Ivan Leão França.....	57.203	1.907
010 César Eduardo Brandão Sarmento.....	55.951	1.865
011 Epamig.....	53.079	1.769
012 Cléber Mário Borges.....	52.397	1.747
013 Ilacir Pereira de Amorim.....	51.742	1.725
014 Sérgio França Leão.....	47.787	1.593
015 Eymard Timponi França.....	47.453	1.582
016 Fazenda do Riacho Ltda.....	40.387	1.346
017 Aduino Augusto Nascimento Feitosa.....	36.710	1.224
018 Cláudio Notini Batista.....	35.873	1.196
019 Márcia de Fatima Moreira.....	35.871	1.196
020 Agostinho Gonçalves Dias.....	35.561	1.185
021 Clécio da Silva França.....	31.236	1.041
022 Amaril Franklin.....	30.053	1.002
023 Joaquim Nery.....	29.511	984
024 Mário Lúcio Zumpano.....	29.489	983
025 Leonardo Moreira Leal.....	24.341	811
026 Edmilson Lourenço de Freitas.....	23.154	772
027 Juscelino Álvaro Ferreira Silva.....	23.127	771
028 Marcos Miguel Tavares.....	22.017	734
029 Belkiss Franca Paiva.....	20.940	698
030 Afonso da Silva Ferrão.....	19.923	664
031 Maurílio Vaz de Melo.....	19.882	663
032 Marcos Alves Costa.....	19.068	636
033 Silvio Romero Perez de Carvalho.....	18.242	608
034 José Arlindo Maciel.....	16.524	551
035 Carlos Antônio Figueiredo Amorim.....	15.963	532
036 Marcelo Azeredo Barbosa.....	15.513	517
037 José Roberto.....	15.276	509
038 Vera Campolina Marques Ferreira.....	14.968	499
039 Geraldo Eustáquio Moreira.....	14.644	488
040 Guilherme Guimarães Santana.....	13.675	456
041 José de Paula Filho.....	13.664	455
042 Monica Mascarenhas Lopes.....	13.630	454
043 Maria das Dores Teixeira.....	12.688	423
044 Luciano Drummond Procópio.....	12.147	405
045 Edson Lourenço de Freitas.....	11.780	393
046 Alexandre Lopes Lacerda.....	11.370	379
047 Espólio de Joaquim Henrique Nogueira... ..	11.133	371
048 Celso Aparecido de Oliveira.....	11.001	367
049 Wallace P de Araújo.....	10.277	343
050 Carmélio Portilho Maciel.....	9.856	329

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
051 Honório Gontijo de Lacerda.....	9.044	301
052 Nilton de Freitas Maciel Tavares.....	8.994	300
053 Hélio Pereira de Avelar.....	8.028	268
054 Olavo Martins Figueiredo.....	7.899	263
055 Adilson Evangelista Silva.....	7.329	244
056 Geraldo Marques de Vasconcelos.....	7.271	242
057 Janor de Santana Guimarães.....	7.021	234
058 Geraldo Ribeiro Junior.....	6.995	233
059 Ednaldo dos Santos Tavares.....	6.911	230
060 Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga.....	6.678	223
061 Espólio de Edson Brandao Guimaraes.....	6.538	218
062 Fernando de Oliveira Dutra.....	6.489	216
063 Carlos Soares da Cunha.....	6.135	205
064 Benedito Antônio de Souza.....	6.133	204
065 Hélio Manoel de Carvalho.....	5.915	197
066 Ênio Miranda Figueiredo.....	5.523	184
067 José Roberto de Souza Selayzim.....	5.397	180
068 Manoel Ribeiro da Silva.....	5.317	177
069 André Luiz dos Anjos Fonseca.....	5.236	175
070 Sávio Augusto Dias de Oliveira.....	5.223	174
071 Moacir Ribeiro de Matos.....	5.109	170
072 Agropecuária Marfil Ltda.....	5.000	167
073 Pedro Elysio Freitas Figueiredo.....	4.268	142
074 Onésimo Martins Figueiredo.....	4.241	141
075 Mauro Sérgio Alves Franca.....	4.217	141
076 Cássio Martins Amorim.....	4.135	138
077 Paulo Rogério Campolina Paiva.....	4.120	137
078 Domício de Campos Maciel.....	4.074	136
079 Arísio Alves França.....	4.009	134
080 Arnaldo Cristelli.....	3.877	129
081 Espólio de Gloria Maria Barbosa da Silva... ..	3.786	126
082 Roxane Alves França.....	3.703	123
083 Omar Lourenço de Azeredo.....	3.632	121
084 Roney Batista Pereira.....	3.631	121
085 Ernane Gonçalves de Paula.....	3.376	113
086 Flávio Darlan Vasconcelos Reis.....	3.352	112
087 Marcos Geraldo Moura.....	3.301	110
088 Mauro Pereira da Silva.....	3.186	106
089 Mauro Dias Barbosa.....	3.087	103
090 Aparecida Cota Cruz.....	3.062	102
091 José Geraldo Cristelli.....	2.986	100
092 Antônio de Castro Matoso.....	2.923	97
093 João Bernardino de Souza Neto.....	2.821	94
094 Denis Matoso França.....	2.787	93
095 Ivan Moreira Braga.....	2.756	92
096 Leonardo Franca Azeredo.....	2.751	92
097 Leandro da Silva Dias.....	2.736	91
098 Luís Antônio Do Amaral.....	2.623	87
099 Geraldo José Duarte de Paula.....	2.750	92
100 Gilson Lourenço de Freitas.....	2.715	91

COOPERANDO no seu PC ou smartphone



Você também pode receber o COOPERANDO por e-mail. E ler no seu computador ou smartphone (Solicite a inclusão através do e-mail marcelo.cooperando@gmail.com). O jornal também fica disponível no calameo.com. Para encontrar as últimas edições do jornal, desde 2009, basta digitar COOPERANDO na busca.



PREV-ODONTO
Assistência Odontológica

Com um serviço de qualidade completo na área Odontológica e uma equipe especializada, a PREV-ODONTO oferece aos seus clientes os mais modernos métodos de tratamento.

Dr^a Luara Oliveira
CRO-MG 44107



- Implantes com parcelamento especial
- Clareamento dentário e Estética em geral
- Próteses
- Periodontia (tratamento da Gengiva)
- Odontopediatria (tratamento para crianças)
- Tratamento Endodôntico (Canal)
- Cirurgias
- Ortodontia (aparelhos Ortodônticos)

Endereço: Rua Monsenhor Messias, 272 . Centro . Sete Lagoas/MG . Tel.: (31) 3771-7201

MELHORES NA QUALIDADE DO LEITE

Melhores resultados do conjunto pago por qualidade de leite

JUNHO/2018

DEDICAÇÃO EM PRODUZIR

Os 20 melhores cooperados ao lado receberam as maiores BONIFICAÇÃO DE QUALIDADE DO LEITE. A avaliação engloba as análises de Contagem Bacteriana Total (CBT), Contagem de Células Somáticas (CCS), Proteína e Gordura. Os associados merecem o devido reconhecimento pela dedicação em produzir leite de qualidade.

PRODUTOR	BONIF(R\$)
Moacir Diniz Lima	0,2500
Múrcio José Silva	0,2497
Carlos Maurício Vasconcelos Gonzaga.....	0,2375
Adelico de Paula Moreira Filho	0,2301
Wallace P de Araújo	0,2263
José Geraldo Viana	0,2263
Sérgio França Leão	0,2250
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	0,2229
Abel de Figueiredo Rossi	0,2203
Olavo Martins Figueiredo	0,2202
Helvécio Marques	0,2189
Cláudio Marcelo de Paula	0,2073
Agostinho Gonçalves Dias	0,2043
Aroldo Plínio Gonçalves	0,2029
Sandra dos Santos Filgueiras	0,2004
Luciano Drummond Procópio	0,1993
Diniz Gomes Tameirão Filho	0,1986
Delvo Martins Figueiredo.....	0,1959
Newton Alves Silva Filho	0,1941
Espólio de Edson Brandão Guimarães	0,1936

Relação dos associados da Coopersepe que conseguiram os melhores resultados na análise de qualidade do seu leite, tendo como critério individual a Porcentagem de Gordura (MG), Contagem Bacteriana (CBT), Contagem de Células Somáticas (CCS) e Porcentagem de Proteína Total (PT)

PORCENTAGEM DE MATÉRIA GORDA

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%MG
Delvo Martins Figueiredo.....	2.095	4,81
Leonardo Franca Azeredo	2.751	4,64
Fabiano Henrique Batista	597	4,58
Múrcio José Silva	2.412	4,55
Antônia Clélia Moreira Cota.....	667	4,54
Espólio de Américo Ferreira Júlio	1.008	4,50
Omar Lourenço de Azeredo	3.632	4,46
Cláudio Notini Batista	35.873	4,46
Márcia de Fátima Moreira	35.871	4,46
Espólio de José Faustino Lara.....	1.720	4,42
Adauto Augusto Nascimento Feitosa.....	36.710	4,42
Ivan Leão França	57.203	4,39
Mauro Sérgio Alves Franca	4.217	4,36
Roxane Alves Franca	3.703	4,36
Fidelis Diniz Costa.....	1.655	4,34
João Bittencour Junior	300	4,34
Wallace P de Araújo	10.277	4,34
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	102.791	4,31
Abel de Figueiredo Rossi	661	4,31
Euber Geraldo Figueiredo	1.451	4,31
Diniz Gomes Tameirão Filho	1.587	4,30
Olavo Martins Figueiredo	7.899	4,28
Flávio Guimarães Da Rocha.....	1.268	4,28
Nelito Castro Martins Figueiredo.....	1.500	4,28

CÉLULAS SOMÁTICAS

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CCS
Raul Diniz Neto	1.105	95.263
Geraldo dos Santos	1.061	79.492
José Manoel de Carvalho	986	80.237
Geraldo Magela Ferreira França	1.936	119.771
Lázaro Horta Lara	579	126.996
Newton Alves Silva Filho	1.818	141.351
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	1.290	147.309
André Luiz dos Anjos Fonseca	5.236	149.733
Epamig.....	40.280	162.111
João Bernardino de Souza Neto	2.821	165.336
José Geraldo Cristelli.....	2.986	167.463
Adauto Augusto Nascimento Feitosa.....	36.710	170.173
Nelson Honório da Silva	1.552	171.651
José Geraldo Viana	973	173.338
Espólio de Edson Brandão Guimarães	6.538	179.198
Arnaldo Cristelli.....	3.877	179.892
Frederico Figueiredo de Carvalho	721	181.975
Marcos Adão da Silva	1.156	184.109
Wallace P de Araújo	10.277	186.732
Agostinho Gonçalves Dias	1.584	187.136

CONTAGEM BACTERIANA

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CBT
Eymard Timponi Franca	47.453	2.449
Adauto Augusto Nascimento Feitosa	36.710	2.449
Wallace P de Araújo	10.277	2.449
Wagner Munaier e Silva	981	2.828
Marcos Adão da Silva	1.156	3.000
Cléber Mário Borges	52.397	3.000
Marcos Miguel Tavares	22.017	3.000
Mauro Antônio Costa de Araújo.....	33.589	3.162
Ivan Leão França	57.203	3.464
Hélio Manoel de Carvalho.....	5.915	3.464
Aroldo Plínio Gonçalves.....	77.320	3.873
Sérgio França Leão	47.787	4.243
Luciano Drummond Procópio	12.147	4.243
Nilton de Freitas Maciel Tavares	8.994	4.472
João Bernardino de Souza Neto	2.821	4.899
Geraldo Candido Machado	63.806	5.292
José Nogueira Guimarães	1.442	5.477
Mário Lúcio Zumpano	29.489	5.477
Fazenda do Riacho Ltda.	40.387	5.477
Mônica Mascarenhas Lopes.....	13.630	5.477
Vera Campolina Marques Ferreira	4.858	5.477

PORCENTAGEM DE PROTEÍNA TOTAL

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%PT
José Nogueira Guimarães	1.442	3,55
João Henrique Flister.....	1.862	3,58
César Eduardo Brandão Sarmento.....	55.951	3,58
Euber Geraldo Figueiredo	1.451	3,58
Newton Alves Silva Filho	1.818	3,58
Olavo Martins Figueiredo	7.899	3,59
Espólio de Américo Ferreira Júlio	1.008	3,59
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	1.290	3,59
Nelito Castro Martins Figueiredo	1.500	3,59
Sérgio França Leão	47.787	3,60
Wallace P de Araújo	10.277	3,61
Abel de Figueiredo Rossi	661	3,62
Sandra dos Santos Filgueiras	1.698	3,65
Fabiano Henrique Batista	597	3,65
Adelico de Paula Moreira Filho	762	3,72
Joaquim Nery.....	11.394	3,74
Eros Valadares Da Silva.....	1.856	3,78
Carlos Mauricio V. Gonzaga	6.678	3,78
Moacir Diniz Lima.....	507	3,85
Múrcio José Silva	2.412	3,98

RETIFICA DIESEL SETE
SEGURANÇA E ALTA TECNOLOGIA

www.retificadieselsete.com.br
FONE: (31) 3773-1557

Silagem de Milho

SACOS DE 30 KG: R\$ 8,50

Preço especial acima de 20 sacos

Ensacada
Excelente qualidade
Bem granulado e curtido
Sem inoculante

(31) 99777-5938 - Luiz Guilherme
(31) 99959-4990 - Cristiano

TRATORLAGOS Massey - Valmet
Ford - CBT - CASE
Peças para tratores

FONES: (31)
3771-1946
3773-5496
3771-6853
8757-5496

Av. Doutor Renato Azeredo, 931 - Sete Lagoas (MG)

Tambores, Bombonas e Ferragens
para fabricação de muros

TAMBORSETE

Fone: (31) 3771-3163
Cel.: (31) 9791-2521

Rua Agapito da Silva Melo, 14 - Jardim Amélia - Sete Lagoas

CASO

Eustáquio Márcio de Oliveira

Água no Leite

Nos dias atuais, os consumidores são bastante exigentes com relação à qualidade dos alimentos que consomem. Para garantir que essa exigência seja atendida, o governo cria normas regulamentadoras que devem ser obedecidas pelos setores que produzem alimentos destinados ao consumo humano.

No setor de laticínios, as mudanças introduzidas com o objetivo de melhorar a qualidade dos derivados colocados na mesa das famílias foram muitas. A primeira, foi a granelização da coleta do leite in natura nas fazendas, que significou a troca dos latões que eram levadas em carroceiras de caminhões por tanques de resfriamento e caminhões com recipientes térmicos, que garantem níveis adequados de contagem bacteriana e preservação das características do produto.

Com essa modernização, outras regras foram inseridas no processo de coleta, inclusive, com remuneração diferenciada conforme alguns parâmetros de qualidade do leite, como, por exemplo, teor de proteína, de gordura, dentre outros. Também é muito importante a crioscopia, ou ponto de congelamento, que serve para detectar fraudes por adição de água ao leite.

Um técnico de captação de leite da nossa região conta que nos primeiros meses de vigência das novas regras, quando ele trabalhava em outra região, ao serem feitas as análises do leite de um grande produtor, conhecido como homem muito sistemático e bravo, cujo apelido era Coronel, foi detectada uma irregularidade na crioscopia. Ou seja, o índice indicava adição de água ao produto.

Em razão da fama do fazendeiro, ninguém queria cumprir o doloroso dever de dar-lhe a notícia do resultado da análise do leite coletado na sua propriedade. No final, a tarefa

sobrou para o meu amigo que, mesmo a contragosto, compareceu à fazenda do Coronel no dia seguinte.

Durante a viagem, de pouco mais de vinte quilômetros, o técnico mensageiro tentou encontrar uma maneira suave e aceitável de contar ao produtor a razão de sua visita, sem sucesso.

Então, ao chegar, sem saber o que dizer, antes de se encontrar com o fazendeiro, observou a existência de uma rede hidráulica construída com mangueiras finas no barracão de ordenha e no salão do tanquinho do leite e, mais adiante, fora do curral, as vacas desfrutavam da sombra de enormes árvores frutíferas da família anacardiácea, nativa do Sudeste asiático, conhecida aqui como mangueira, enquanto saboreavam os frutos maduros caídos ao chão.

Ao perceber a aproximação do produtor, o visitante o cumprimentou e disparou: “Coronel, eu vim aqui para tirar uma dúvida com o senhor, mas já tive a resposta, antes de lhe perguntar”. Antes que o anfitrião pudesse falar alguma coisa, o jovem continuou: “o leite captado na sua propriedade tem dado alteração na crioscopia, que é o aumento no percentual de águas, mas isso é normal, segundo eu li numa revista técnica, em vacas que comem mangas”.

O Coronel ficou satisfeito com a visita e prometeu resolver o problema imediatamente.

Três dias depois, o meu amigo recebeu em seu escritório a visita do fazendeiro que lhe disse ter dado fim ao problema, pois, mandara cortar as mangueiras. O técnico não teve coragem de perguntar se foram cortadas as mangueiras tubos hidráulicos, ou as árvores frutíferas.

Eustáquio é presidente da Cooperativa dos Produtores Rurais de Abaeté e Região Ltda. Periodicamente, publica seus casos no COOPERANDO.

PROFISSIONAIS QUE PRESTAM SERVIÇOS NA REGIÃO DE SETE LAGOAS

<p>ADVOGADA ANA CAROLINA MACHADO Fone: (31) 97348-3874</p> <p>Aposentadoria por Invalidez, por Idade, por Tempo de Contribuição, Rural e Especial. Auxílio Doença/Acidente/Reclusão; Pensão por Morte e LOAS.</p>	<p>ADVOGADO GUILHERME HENRIQUES Fone: (31) 98723-0868</p> <p>Aposentadorias Rural, por Idade, por Tempo de Contribuição e Especial, Pensão por Morte; Auxílio Doença; Aposentadoria por Invalidez</p>	<p>AGRIMENSOR ADRIANO VERDOLIM Celular: (31) 99892-4688</p> <p>Divisão geodésica de fazendas Marcação de curvas de nível Loteamento - Chacreamento Desmembramentos de áreas</p>
<p>AGRIMENSOR ALEX: (31) 99125-1783 Fone: (31) 3776-9452</p> <p>Levantamento topográfico. Medições de Fazendas, chácaras, lotes, divisões. Desmembramentos</p>	<p>AGRÔNOMO RODRIGO REIS Celular: (31) 99979-6156 Fixo: (31) 3771-8491</p> <p>Topografia. Reserva Legal. Georreferenciamento. Outorga. CAR. Licenciamento Ambiental</p>	<p>ARQUITETA VIVIANE FRANÇA Celular: (31) 99691-4178</p> <p>Arquitetura Urbanismo Interiores</p>
<p>ASSIST. TÉCNICA PRADO & CUNHA Fone: (31) 3771-2310 Celular: (31) 98827-7090</p> <p>Manutenção em geradores, máquinas agrícolas etc</p>	<p>ENGENHEIRO CIVIL RAFAEL MOREIRA Celular: (31) 99875-4808 rafaelmoreira@gmail.com</p> <p>Projetos de Pavimentação, Drenagem Pluvial, Sistemas de Abastecimento de Água e esgotamento Sanitário</p>	<p>ENGENHEIRO MARCUS CRISTELLI Tim: (31) 99195-9975 Vivo: (31) 99910-9975</p> <p>PROJETOS DE OUTORGA E LICENCIAMENTO AMBIENTAL</p>
<p>SAÚDE OCUPACIONAL Rua Doutor Pena, 310, Centro, Fone: (31) 3771 7922</p> <p>Exames admissionais, demissionais, retorno ao trabalho, mudança de função e periódico com emissão de ASO (atestado de saúde ocupacional). Elaboração de PPR, PCMSO, assessoria técnica e prestação dos demais serviços de segurança e medicina do trabalho.</p>	<p>PROJETISTA ROGÉRIO BARCELOS Fone: (31) 99995-2341</p> <p>Projetos Arquitetônicos. Despachante imobiliário</p>	<p>VETERINÁRIO JOSÉ FRANCISCO (Kiko) Celular: (31) 99986-1206 Fone: (31) 3772-1439</p> <p>Consultoria técnica em fazendas de leite e corte; na área econômica, nutricional, sanitária e reprodutiva.</p>
<p>VETERINÁRIO LUCAS COTA Fone: (31) 97111-2244</p> <p>Assistência completa em Reprodução Equina www.lcvet.net</p>	<p>VETERINÁRIO TULIO MÁRCIO Celular: (31) 99986-2969 Fone: (31) 3773-2835</p> <p>Assistência técnica na fazenda. Inseminação Artificial. Reprodução de machos (exame andrológico) e fêmeas.</p>	<p>VETERINÁRIO Wilton Ribeiro (Nino) Fone: (31) 9-9826-5081</p> <p>Assistência técnica em fazenda de leite e corte. Na área de reprodução (ultrassom), consulta clínica e cirurgia.</p>



LEITE VEM É DE VACA

Cartas de automóveis JÁ CONTEMPLADAS



EMPRESA STAR
Vivo: (31) 99719-7212
Oi: (31) 98520-5025
Rua João Pinheiro, 208
Centro - Sete Lagoas

VALOR R\$	ENTRADA + PRESTAÇÕES
23.250,00	= 8.100,00 + 47 x 552,00
31.050,00	= 10.200,00 + 27 x 1.237,00
59.900,00	= 8.700,00 + 45 x 1.515,00

Transporte de Carga Viva



com qualidade e segurança

Marcos Bueri
31 99997-2379

Utilize
Marcas ® Patentes

(31) 3771-8085 / 3774-0105
www.utilizeconsultoria.com.br

RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas

3774-1818

EVENTOS

Sindicato Rural planeja retorno de eventos pecuários em 2019

A crise financeira que assolou o país refletiu em todos os setores da economia e o meio agropecuário não ficou imune às suas consequências. Está sendo necessário repensar e planejar investimentos para evitar situações que possam colocar em riscos qualquer empresa ou instituição. Pensando assim, o Sindicato dos Produtores Rurais de Sete Lagoas e os seus parceiros COOPERSETE e SICOOB CREDISETE decidiram suspender, em 2018, eventos que tradicionalmente movimentam o setor durante a realização da Expositete.

Atrações como torneio leiteiro, exposição de gado e competições equestres (Poeirão) ficaram inviáveis este ano. Houveram tentativas junto aos criadores, que também vivem um momento financeiro apertado, mas não houve sucesso. Com isso, ficou prejudicada principalmente a realização do Torneio Leiteiro, onde a maioria alegou o alto custo de trazer um animal para participar. Outro argumento dos criadores foi que, este ano, houve grande prejuízo decorrente da greve dos caminhoneiros quando vários litros de leite tiveram que ser jogados fora. “Temos um dos



■ O tradicional Torneio Leiteiro da Expositete será retomado no próximo ano

melhores parques de exposições de Minas Gerais com uma estrutura de baias excelente, porém as despesas para a realização desses eventos são enormes. Não podemos cometer irresponsabilidades e deixar o Sindicato em situação difícil no futuro”, comenta Jadir Maurício Lanza Rabelo, presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Sete Lagoas.

Aliada aos fatores econômicos, o fim da Contribuição Sindical também provocou uma nova realidade em todos os sindicatos do Brasil. A renda que já serviu para ancorar promoções em benefício dos associados está fazendo falta. “É preciso recalcular tudo”, explica Jadir Rabelo.

Outra questão que também interferiu foi a indefinição quanto

ao contrato de concessão para a realização da Expositete. Até o ano passado, a festa era realizada pela Lucs Promoções e recentemente foi definido o contrato com o empresário João Wellington. O valor acertado este ano ficou bem a quem de edições passadas. Todos vivem dificuldades e a crise atingiu também os promotores de eventos. Temos que aceitar esta redução”, completa Jadir Rabelo. Porém, as perspectivas para 2019 são melhores. Um dos fatores é o acordo de dois anos com o próprio João Wellington. “Agora, teremos tranquilidade para planejar. Este ano estava tudo muito indefinido”, comenta Jadir Rabelo.

EXPOSETE 2018 – Este ano a Expositete terá uma grade especial de shows que demandarão duas semanas de apresentações no início de agosto. Confira as atrações: dia 3 – Henrique e Juliana, Renan e Rafael; dia 4 – Gustavo Lima e Marília Mendonça; dia 5 – Trio Parada Dura, Diego e Arnaldo, e Missa Sertaneja; dia 10 – Felipe Araújo, Jet Leg, DJ Samara, Gustavo Miotto, GU; dia 11 – Zé Neto e Cristiano, Diego e Victor Hugo, Leo Santana, Helber e Alan; dia 12 – Eduardo Costa, Mano Walter, Leo Magalhães.

Tem interesse em fazer um da Embrapa sobre irrigação?

Já são milhares de profissionais capacitados e pode ser uma ótima oportunidade para você também.

O conteúdo é completo. Dividido em 3 módulos (Fundamentos, Requisitos e Aplicação), o #IrrigaWeb abrange temas como conceitos básicos, solos e classificação de terras para irrigação, seleção do método para irrigação, estratégias de manejo, gestão de sistemas irrigados e muito, mas muito mais!

Garanta sua vaga: <http://bit.ly/2L3zLEO>. As inscrições terminam em 31 de julho.

ATENÇÃO!

- As vagas são limitadas.
- O lote promocional esgotou nas primeiras 24 horas, mas ainda dá tempo de se inscrever pelo valor normal e há descontos para grupos.

Para saber mais, visite: <http://bit.ly/e-campo> <http://bit.ly/eadembrapa>

ACREDITAMOS EM UM FUTURO COM MAIS

*conhecimento
saúde
criatividade
solidariedade*

compromisso COM A *educação*

Do 1º ano Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio


ANGLO
SETE LAGOAS

31. 3774.7111
 /anglosetelagoas

\$\$\$\$\$\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$\$\$\$\$\$\$



■ **MINI PONEI.** Vendo. R\$ 3.500. Tratar com Adriano. Fone: (31) 98260-7473.



■ **ÉGUA.** Vendo. R\$ 1.500. Dou prazo no cheque de 4 meses para conhecido. Tratar com Adriano. Fone: (31) 98260-7473.

Essa digital é única

Essa, dá infinitas possibilidades de comunicar

digital graph

A gente faz o que gosta, esse é o nosso diferencial. Da criação à impressão você deixa que a gente faz pra você.

Banner, convite, cartão de visita, crachá, cartão, impressão colorida em A3, adesivo, adesivo para vitrine, placas, plotter de recorte e impressão de projeto em Auto Cad

(31) 3771-4012 - digital.graph@hotmail.com

ANIMAIS (Bovinos)

■ **TOURINHO 3/4 HOLANDÊS.** Tratar com Raimundo Campolina. Fone: (31) 99621-5378.

■ **TOURO NELORE** de 6 anos, procedência Caio Barra, R\$ 4.000,00. Contatar José Roberto. Fone: (31) 99721-0563.

■ **BOI 5/8 GIR.** Vendo. Tratar pelo fone: (31) 99843-5007.

■ **BEZERRAS 3/4 HPB.** Vendo 10. Todas de inseminação. Tratar com Joãozito, Celular: (31) 99192-5255.

■ **BEZERRAS 3/4 HPB.** Vendo 10. Todas de inseminação. Tratar com Joãozito, Celular: (31) 99192-5255.

■ **NOVILHAS 3/4 HPB.** Vendo 10. Todas de inseminação. Tratar com Joãozito, Celular: (31) 99192-5255.

ANIMAIS (Equinos)

■ **ÉGUA COM CRIA** no pé, enxertada de pampa. Contatar Vicente. Fone: (31) 3771-2273 ou (31) 98548-0299.

■ **JUMENTO PEGA** de 10 anos, R\$ 4.000,00. Contatar Vicente. Fone: (31) 3771-2273 ou (31) 98548-0299.

■ **ÉGUAS MANGALARGA** cruzadas com jumento Pêga. R\$ 3.000. Tratar com Vicente. Fones: (31) 98443-3725 ou 3771-2273.

ANIMAIS (Outros)

■ **FILA BRASILEIRO.** Vendo lindos filhotes. Machos e fêmeas. Tratar pelo fone: (31) 99883-7476.

DIVERSOS

CHÁCARA NA

LONTRINHA. Ven-

do área de 1.650

m2 com água e

luz. Fone: (31)

99986-1822

■ **DESINTEGRADOR** Nogueira P47 (R\$ 2.800,00) acionado por um motor elétrico monofásico de 7,5cv, (R\$ 3.000). Tratar com José Roberto: (31) 99721-0563, ou Laís: (31) 98719-3916.

■ **GRADE BALDRAN** de 12 discos, 1 lâmina traseira de 2 metros, por R\$ 3.000, o conjunto. Tratar com José Roberto: (31) 99721-0563, ou Laís: (31) 98719-3916.

■ **CHARRETE** com pneus e arreio, por R\$ 1.000. Tratar com José Roberto: (31) 99721-0563, ou Laís: (31) 98719-3916.

■ **MOTO-BOMBA** de 10cv a diesel, montada em carreta de pneus e dezenas de tubos de 3" e 2", tudo por R\$ 12.000. Tratar com José Roberto: (31) 99721-0563, ou Laís: (31) 98719-3916.

■ **ROÇADEIRA** de arrasto, por R\$ 6.000. Tratar com José Roberto: (31) 99721-0563, ou Laís: (31) 98719-3916.

IMÓVEIS (Rurais)

■ **TERRENO** de 22 mil m² na Tapera. Flar com Cristiane ou Brendes. Fone: (31) 99779-2029.

■ **FAZENDA EM SANTANA DE PIRAPAMA.** 205 ha. 85 Km de Sete Lagoas. R\$ 7 mil por hectare. Tratar com Robson. Fone: (31) 99908-0520.

■ **FAZENDA EM JEQUITIBÁ.** 64 ha. Localizada em Pindaibas. 15 km de Jequitibá. Fundo para Rio das Velhas (300 metros do rio). Açúde e nascente. Tratar com Cristina. Fone: (31) 99944-0663.

■ **TERRENOS PARA CHÁCARAS.** 2 ha ou mais. Localidade de Pindaibas. 15 km de Jequitibá. Fundo para Rio das Velhas ou não. Tratar com Cristina. Fone: (31) 99944-0663.

IMÓVEIS (Urbanos)

■ **ALUGO CASA OU BARRACÃO NOS FUNDOS** (Boa Vista, Fátima e Jardim Europa). Tratar com Célia. Fone Tim: (31) 99489-1846

INTERNET MEGA VELOCIDADE

Para você que gosta de games, baixar arquivos e assistir vídeos em alta definição, entre em contato e deixe a Link7 levar essa inovação até você

FIBRA ÓPTICA • VELOCIDADE • DEFINIÇÃO • INTERATIVIDADE

LINK7 INTERNET - REDES

Cadastre e receba as informações
www.link7.com.br
ou ligue para a nossa central 31 3771-1579

■ **BOA VISTA** - Casa com 2 quartos, sendo sala, copa e cozinha e área de serviço, banheiro social e garagem para 4 carros. - Valor: R\$ 640 - Tel.: (31) 3773-4096 CRECI: 4749 www.jaimoveis.imb.br

■ **CANAAN** - Casa com 4 quartos, sala, cozinha, banheiro social, área de serviço e garagem para 4 carros. R\$ 1.200 - Tel.: (31) 3773-4096 CRECI: 4749 www.jaimoveis.imb.br

■ **CATARINA** - Casa com 2 quartos, sala, cozinha, 1 banheiro social, área de serviço, quintal concretado e garagem para 1 carro. - Valor: R\$ 500 - Tel.: (31) 3773-4096 CRECI: 4749 www.jaimoveis.imb.br

■ **CARMO** - Apartamento com 3 quartos, sala, cozinha com armário embutido, banheiro social, área de serviço, garagem. R\$ 1.500 com condomínio incluso - Tel.: (31) 3773-4096 CRECI: 4749 www.jaimoveis.imb.br

■ **CDI II** - Casa com 2 quartos, banheiro social, sala, cozinha, área de serviço, quarto externo e garagem - R\$ 600 - Tel.: (31) 3773-4096 CRECI: 4749 www.jaimoveis.imb.br

■ **DANTE LANZA** - Apartamento com 2 quartos, 2 banheiros sociais, sala, copa, 1 cozinha, varanda e garagem para carro. R\$ 750 (Incluso condomínio) - Tel.: (31) 3773-4096 CRECI: 4749 www.jaimoveis.imb.br

■ **ELDORADO** - Apartamento com 2 quartos, banheiro social, sala, cozinha, área de serviço e garagem. R\$ 600,00 (Incluso condomínio) - Tel.: (31) 3773-4096 CRECI: 4749 www.jaimoveis.imb.br

ORDENHADEIRA

■ **ORDENHA** de dois conjuntos completa. Tratar José Roberto - (031) 99721-0563, ou Laís -

(31) 98719-3916.

■ **ORDENHA** Milkparts. Modelo MP330, semi nova, com dois conjuntos e lavador automático do sistema. Tratar com Murilo. Fone: (31) 99738-1398.

■ **ORDENHA** cinco conjuntos. Bomba de ordenha. Tratar pelo fone: (31) 99861-5650.

TRATOR

■ **TRATOR MINEIRÃO** (DEVIZ DM-55). Ótimo para puxar implementos. Não tem hidráulico. Preço: R\$ 12.000. Tratar com Waldir Botelho. Fone: (31) 99121-9424 ou 99696-3011.

TANQUES

■ **TANQUE DE 1.000** litros com refrigeração. Tratar José Roberto - (031) 99721-0563, ou Laís - (31) 98719-3916.

■ **TANQUE ETHSCHEID** 1.000 litros trifásico. Vendo por R\$ 7.000 ou troco por gado. Tratar pelos fones: (31) 99509-8884 ou 99973-9508.

■ **TANQUE ETHSCHEID** 2.500 litros com dois motores monofásico. Vendo por R\$ 8.500. Tratar com Reinaldo Tavares. Fones: (31) 98814-8727 e (31) 3464-1722.

VEÍCULOS

■ **CAMINHONETE NISSAN FRONTIER** 2011 prata, seis marchas, 4X4, diesel, completa. Tratar com Luiz Carlos. Fones: (31) 99986-1728 (Vivo), ou (31) 98639-7707 (Oi).

■ **CAMINHONETE SAVERO** 2011 vermelha, conservada. Troco por gado de corte. Tratar com Eduardo. Fone: (31) 98434-4135.

■ **SIENA EL 1.4 CELEBRATION** - 2012/2012 - PRETO - COMPLETO. Marcinho Veículos. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■ **G. SIENA 1.4 ATTRACTIVE** - 2012/2013 - BRANCO - COMPLETO - UNICO DONO. Marcinho Veículos. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■ **HB20 1.0 COMFORT PLUS** - 2016/2016 - BRANCO - COMPLETO - TODO REVISADO. Marcinho Veículos. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■ **CHEVROLET ONIX 1.0 JOY** - 2017/2018 - COMPLETO - PRATA - UNICO DONO. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■ **FORD KA 1.0 SE PLUS** - 2016/2017 - COMPLETO - PRATA - UNICO DONO. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■ **CHEVROLET PRISMA 1.0 LT** - 2014/2014 - COMPLETO - PRETO - UNICO DONO. Marcinho Veículos. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

VOLUMOSOS

■ **SILAGEM DE MILHO - PIVÔ.** Vendo. Perto de Jequitibá. Bebedouro. Tratar com Diniz pelos fones: (31) 99508-5388 e 99734-1346, ou Luiz, pelo fone: (31) 99508-5388.

■ **SILAGEM DE MILHO.** Pivô Central. Fazenda Gineta. Tratar com João Luiz. Fone: (31) 99975-7686.

■ **CANAVAL** na região de Carvalho de Almeida. Tratar com Leonardo Cristelli. Fone: (31) 99204-3422.

\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

QUERO VENDER (), COMPRAR ():

■ **VALOR (\$):** _____

■ **TRATAR COM:** _____

■ **FONES:** _____ / _____

Os classificados são grátis para os associados da Cooperse (pessoas físicas). Para anunciar preencha o formulário acima e entregue na Diretoria da Cooperse. O texto também podem ser enviado através do e-mail: marcelo.cooperando@gmail.com.

Para sair na próxima edição, que circulará dia 15 (junto com a folha de pagamento da COOPERSETE), o anúncio deve chegar até o próximo dia 9. Aqueles que tiverem valores terão preferência para publicação.

MILHO VERDE PICADO de alta qualidade

FAZENDA DO RIACHO

Fones: (31) 99618-1920

PARCELAS DE R\$ 49,90

Valor de diária correspondente ao grupo B

LOCVEL aluguel de carros

Reservas: 31 3774-1166

Rua Benedito Valadares, 52 Centro - Sete Lagoas

MARCINHO VEÍCULOS

Rua Benedito Valadares, 49 - Centro - Sete Lagoas

www.marcinhoveiculos.com.br 31 3772-1166

CURSOS

CAPACITAÇÃO PELO SENAR

O Sindicato Rural de Sete Lagoas e o Senar Minas realizam diversos cursos de capacitação. Para mais informações, entre em contato com o Sindicato ou ligue para a mobilizadora do SENAR, Tatiane Cristelli, através do Celular: (31) 99338-5936.

Registro dos participantes do curso Cuidados Básicos com o Idoso, realizado em Araçá entre 18 a 22 de junho. A instrutora foi Letícia Tupinambás



Curso de Doces, realizado em Sete Lagoas entre os dias 25 a 29 de junho. Foi ministrado por Rosa Pelegrini



Curso de Doma Racional de Equídeos, realizado em Fortuna de Minas, de 26 a 30 de junho de 2018. Instrutor Danilo Corrêa Andrade.



ANIVERSARIANTES DA COOPERSETE

ASSOCIADOS

- 15 JULHO Moacir Moreira Bruno
- 17 JULHO Arnaldo Cristelli
- 18 JULHO Ilacir Pereira de Amorim
- 19 JULHO Luiz Henrique Carvalho Figueiredo
- 20 JULHO Antônio de Castro Matoso
- 21 JULHO José de Paula Filho

- 22 JULHO Clécio da Silva França
- 24 JULHO Eymard Timponi França
- 25 JULHO Geraldo Marcos Cunha Raul Diniz Neto
- 27 JULHO Amaril Franklin
- 30 JULHO Joaquim Nery Marcelo Azeredo Barbosa
- 01 AGOSTO Fidelis Diniz Costa Maurílio Vaz de Melo



Arnaldo, em 17 de julho

- 05 AGOSTO Carlito Elstner
- 08 AGOSTO Janor de Sant'Ana Guimarães
- 09 AGOSTO Márcia de Fátima Moreira
- 11 AGOSTO José Aroudo de Paula
- 12 AGOSTO Carlos Maurício Gonzaga



Clécio, em 22 de julho

FUNCIONÁRIOS



Maurílio, em 1º de agosto

- 20 JULHO Fernando Gonçalves
- 23 JULHO Michele Simplista Rosa
- 26 JULHO Carlos Mendes Rodrigues



Carlito, em 05 de agosto

- 01 AGOSTO Maurílio Vaz de Melo
- 04 AGOSTO Anastácio Marques da Costa
- 09 AGOSTO Samuel Gandra Junior
- 11 AGOSTO José Chagas da Silva



BEBIDA LÁCTEA

- ✓ FRUIT SETE MORANGO - 1LT.
- ✓ FRUIT SETE MORANGO - 120ML.



LEITES

- ✓ LEITE SETE PASTEURIZADO INTEGRAL - 1LT.
- ✓ NOSSO LEITE PASTEURIZADO SEMIDESNATADO - 1LT.
- ✓ LEITE SETE DESNATADO TIPO C - 1LT.



MANTEIGA

- ✓ MANTEIGA POTE SETE - 200GR.
- ✓ MANTEIGA POTE SETE - 500GR.



DOCES

- ✓ DOCE DE LEITE SETE LATA - 800GR.
- ✓ DOCE DE LEITE SETE LATA - 10KG.



DOCES

- ✓ DOCE DE LEITE SETE BARRA - 500GR.
- ✓ DOCE DE LEITE SETE BARRA - 7KG.



QUEIJOS

- ✓ QUEJO RICOTA FRESCA - 500GR.
- ✓ QUEJO MINAS FRESCAL - 500GR.
- ✓ QUEJO MINAS FRESCAL - 1KG.
- ✓ QUEJO MINAS PADRÃO - 500GR.

Produtos Sete




MUSSARELA

- ✓ QUEJO MUSSARELA - 500GR.
- ✓ QUEJO MUSSARELA - 2KG.
- ✓ QUEJO MUSSARELA BOLINHA - 500GR.



REQUEIJÃO

- ✓ REQUEIJÃO BARRA SETE - 500GR.
- ✓ REQUEIJÃO BARRA SETE - 1KG



REQUEIJÃO

- ✓ REQUEIJÃO POTE SETE - 200GR.
- ✓ REQUEIJÃO POTE SETE - 300GR.

Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda.
 Rua Dr. Renato Azeredo, 1807 - Centro - Sete Lagoas - MG
 E-mail: vendas1@cooper sete.com.br
 Fone: (31) 98525-9310 / 3773-2899

Pé de moleque com chocolate

MODO DE FAZER

Unte uma forma com manteiga SETE e polvilhe com chocolate em pó. Reserve. Leve os cinco primeiros ingredientes ao fogo em uma panela de fundo grosso, até que solte do fundo da panela. Acrescente o leite condensado e continue mexendo, até que desprenda totalmente do fundo da panela. Despeje o doce na assadeira. Espere esfriar por 5 minutos e corte no formato e tamanho desejado. Sirva frio.



INGREDIENTES

Manteiga SETE; 500 gramas de amendoim torrado; 1 colher de sopa de chocolate em pó; 300 gramas de açúcar; 1/2 xícara de chá de água e tempera ambiente; 1 pitada de sal; 1 lata de leite condensado



Fale com a COOPERSETE

ARMAZÉM GERAL 1	3779-2370
Central de Compras	3779-2384 98205-6610 centraldecompras@cooperse.com.br
Compras externas	3779-2372 98634-6513 compras1@cooperse.com.br compras2@cooperse.com.br
Compras (FAX)	3779-2382
Marketing	3779-2372 marketing@cooperse.com.br
Vestuário	3779-2374
Farmácia	3779-2375 3779-2385 / 3779-2373
Agrônomos e Veterinários	3779-2375 3779-2385 / 3779-2373
Vendas e Assistência em Ordenhas	98634-6511 98634-6518
Selaria	3779-2376
Ração e Insumos	3779-2378 3779-2386 / 99804-3800 racoes@cooperse.com.br
ARMAZÉM 3	3779-2379 98269-3081 vendas@cooperse.com.br
Contabilidade	3779-2361 3779-2362 / 98634-6510 contabilidade@cooperse.com.br
Departamento Fiscal	3779-2363 98634-6510 fiscal@cooperse.com.br
Departamento Pessoal	3779-2365 98634-6510 rh@cooperse.com.br
Departamento de Cooperado	3779-2366 3779-2357 / 98634-6510 cooperado@cooperse.com.br
Departamento Jurídico	3779-2364 juridico@cooperse.com.br
Diretoria	3779-2350 8634-6515 / (FAX) 3779-2351 diretoria@cooperse.com.br
Tesouraria	3779-2356 3779-2358 / 98634-6510 financeiro@cooperse.com.br
Laticínio	3776-2194 98269-2899 Vendas 3773-2899 / 98525-9310 fabrica@cooperse.com.br
Posto Combustível	98634-6511 3779-2380 t.i.@cooperse.com.br
JORNAL COOPERANDO	99901-2327 marcelo.cooperando@gmail.com

FIM DE SEMANA é pra você.
Alugue um carro e curta uma viagem com os amigos.

Tarifa Promocional em 10x sem juros

Em Sete Lagoas:
Av. Coronel Altino
França, 360
Tel: (31) 3771-9799

Localiza
Vai com você

Reservas 24h: 0800 979 2000
www.localiza.com

Rei do Lanche

Peça o seu: (31) **3107-0600**
99999-8724

Não funcionamos segunda-feira

Aceitamos todos os cartões
Confira nossa taxa de entrega

PRO PIZZA Delivery

1 Pizza Família 35 cm
+ 1 Refri **RS 25,00**

2 Pizzas Família 35 cm
RS 36,50

(31) **3773-0010**
99779-0910

Consulte taxa de entrega
Não funcionamos segunda-feira

IMPRESSO

ENDEREÇAMENTO



COOPERSETE

Rua Ulises Vasconcelos, 18
35.700-030 . Sete Lagoas . MG

PRODUTOR RURAL, O QUE PRECISA?

No **ARMAZÉM DA COOPERSETE** encontra medicamentos veterinários, rações, insumos, adubos, sementes, ferramentas, artigos de selaria, roupas, utensílios domésticos e tudo o que for necessário para sua fazenda ou sítio



Fone: (31) 3779-2370
Rua Ulisses de Vasconcelos - Centro
(Perto da Praça da Prefeitura)

Portas abertas para população! Todo mundo pode comprar!